ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1929 N.º 2.08

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIROA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIROA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS "Ediciones Oriente", de Madrid, publicaram em lapidar tradução de Corrêa Calderon, a *Novela del Amor Humilde*, do nosso presado camarada Norberto de Araujo, livro que já apareceu em todas as livrarias de Espanha e vai a caminho da America do Sul. Temos o maior prazer em comunicar ao publico esta noticia, visto tratar-se de uma propaganda da nossa literatura que muito nos desvanece. Do incontestavel valor da obra falou largamente a critica, quando a novela foi posta á venda, entre nós.

O facto de a vermos passar a fronteira, e figurar nas "Ediciones Oriente", ao lado de escritores de outros paises, demonstra eloquentemente que a *Novela del Amor Humilde*, tem folego para grandes cometimentos, cantando o nome do seu autor em varias linguas, e que chegou o momento da literatura moderna portuguesa ser devidamente conhecida lá fóra.

* * *

UM "compatriota que reside em Paris„ enviou-nos uma longa carta para protestar contra a indiferença de Portugal perante o concurso que escolheu a rainha da Europa.

Porque não se apresentou lá uma formosura portuguesa?

A resposta a esta pregunta seria longa e delicada. Mas basta que digamos isto —os concursos internacionais de mulheres bonitas prestam-se a alguns desvios para fóra da estetica.

No de Paris, não foi assim e ainda bem. Portugal não se fez representar, embora convidado, porque não gosta de abrir guerra entre as mulheres, com a belesa que Deus lhes concedeu. Depois o que num pais é tido como muito belo, pode perder uma parte do seu merito, além fronteiras....

* * *

PELO seu interesse, publicamos a seguinte carta:

Sr. director. — Perdoe-me v. o vir-lhe roubar um pouco do seu precioso tempo, mas é apenas para lembrar mais uma vez o alvitre que alguem fez aqui ha tempos, de encarregar a Guarda Republicana e os cantoneiros das estradas de fiscalizarem o transito, pois que é frequente verem-se carroças e "charrets„ seguindo á esquerda e, o que é mais grave ainda, os seus condutores ou dormem sôbre os veículos ou seguem atraz dos mesmos a grande distancia.

Acontece, assim, que quem viaja por meio mais acelerado, quero dizer de automovel, vai sempre com o crédo na boca, como costuma dizer-se, pois que o perigo do choque está sempre iminente. — *Um leitor.*

* * *

REALIZA-SE ámanhã á noite um banquete oferecido por um grupo de amigos ao sr. tenente dr. Alcino de Vasconcelos, antigo encarregado do Govêrno no Zaire, e a quem em documento oficial acaba de ser feita justiça.

* * *

E' AMANHÃ, sabado, pelas 15 horas, que abre para a imprensa a exposição que a notavel pintora brasileira, Otilia Lindenberg, realiza no Salão Bobone.

A VERDADE

Se a mentira nunca favorece quem a adopta, ainda que seja excepcionalmente — na vida dos Estados, mesmo quando reveste a forma de uma convenção, ladeada a verdade ou atenuados os factos, a mentira torna-se, além de inutil, perigosa.

A mentira no Estado não é, sempre, evidentemente um delito, um crime. Mas é sempre um êrro.

Algumas vezes não passa de um "processo", que criou raizes e é, quasi, instituição oficial. Não se tratará, então, bem de uma mentira, mas de um êrro de criterio...

Seja como fôr, esse êrro, essa mentira oficial, compromete a Nação.

E compromete-a, quer politica, quer financeira, quer economicamente, porque, com bases falsas ou contingentes, não é possivel a nenhum homem publico, a nenhum estudioso, traçar caminho seguro ou assentar exactamente numa obra de renovação.

A politica da verdade, favoreça ela quem favoreça e prejudique quem prejudicar, é a que se impõe.

O sr. ministro das Finanças adopta-a, e mesmo impõe-a, nos serviços pendentes da sua pasta.

* * *

Ha 20 dias o sr. dr. Armindo Monteiro, numa revelação desassombrada, disse ao *Diario de Lisboa*, como director geral da Estatistica — que a estatisca oficial comercial não era a expressão da verdade!

E desta vez a mentira — ou melhor, com mais propriedade: o êrro — era pessimista.

Nem se faltava á verdade, por piedade.

Quando nós todos levavamos as mãos á cabeça por considerarmos que a exportação correspondia a um terço apenas da importação — desequilibrio espantoso — o director geral da estatistica, diz-nos:

"A importancia total das exportações deve estar muito longe de corresponder á realidade. Ninguem poderá trabalhar com a nossa estatistica comercial sem sugeitar a grandes correcções os valores das mercadorias saidas. Creio que uma vez ajustadas as coisas, *nos acharemos em face de um diminuto "deficit„ comercial*„.

(Devemos dizer já que o pessoal da Estatistica não tem culpa deste erro, que tem origem no criterio que tem presidido ás informações oficiais exteriores, com as quais o pessoal trabalha).

* * *

O sr. dr. Armindo Monteiro prova, por exemplo — e o exemplo generaliza-se — que enquanto na nossa estatistica se acusa uma exportação para Espanha de 26.676 contos em 1927, a estatistica espanhola regista correspondentemente a importação de Portugal em cêrca de 14 milhões de pesetas. Isto é: 50.000 contos; o dobro.

Com a Inglaterra a disparidade vai de 210.000 contos da nossa estatistica para cêrca de 5 milhões de libras da estatistica inglesa. Mais do dobro!

Porque sucedia isto? Pelas declarações do valor que os exportadores atribuiam á mercadoria. Mentiam eles? Talvez não. Vicios de legislação, conveniencia de momento, mas em resumo "mentira oficial„ na estatistica.

Significa isto que, de facto, não ha desequilibrio comercial? Não. Mas o "deficit„ já não constitue aquele tremendo passivo comercial que pezava sobre a Nação, e dava origem a erradas conclusões, conjecturas precarias e temerosas apreensões.

Vai a Direcção Geral da Estatistica publicar um boletim mensal. E' uma medida que o sr. dr. Oliveira Salazar aceitou bem, e não traz encargos de monta. E' uma medida para a politica de verdade.

E neste capitulo de falsas declarações — que não nos compete revelar ou enunciar — quanto ha a fazer no campo fiscal, para defeza não do Estado, mas da Nação, não do individuo, mas da colectividade!

SINAIS...

—Quem é aquele homem que está ali em frente ha que tempos?
—E' um primo meu, minha senhora.
—Mas o que estava ele a fazer?
—Não vê a senhora que ele é policia sinaleiro.

A SOLUÇÃO juridica da questão romana tem provocado regosijo em quasi todo o mundo. Politicos, diplomatas, os partidos catolicos, jurisconsultos e tratadistas sociais, os crentes desagrupados, não ocultam a satisfação e o interesse de varia ordem que o facto historico oferece.

Segundo noticias, que transpiram sempre, e cujo desmentido se torna contingente, as chancelarias e os ministerios dos Negocios Estrangeiros das varias potencias, foram a seu tempo postos a par dos trabalhos preliminares. A Inglaterra e a França não manifestaram a sua simpatia franca pela tentativa do acordo. E agora, mesmo, que o acordo e a concordata são um facto, lord Chamberlain, por parte da Inglaterra, interpelado na Camara dos Comuns, declarou que não sabe ainda "se o acordo fará modificar as relações entre a Gran-Bretanha e o Vaticano„.

Maneira de dizer, evidentemente, que a Inglaterra, andou bastante longe dos negocios preliminares, e que, apesar da questão ser meramente juridica, á margem do seu aspecto espiritual, e restrita á Italia, a Inglaterra desejaria vê-la projectar-se nas majestosas ilhas do seu Imperio.

Em três minutos as palavras de Chamberlain correram mundo. Noutros três minutos as futuras declarações do mesmo estadista correrão da mesma maneira o mundo — tranquilizadoramente.

* * *

DE um artigo de hoje do sr. dr. Brito Camacho, no *Diario de Noticias*, recortamos este periodo, que encerra, quanto a nós, a boa doutrina:

"Provado que o latifundio é um grave êrro economico, originado em circunstancias que desappareceram, e perpetuado com o favor das leis, por gerações sem fim, o Estado tem de investir contra ele, reduzindo-o a justas proporções.

Entre os tremendos conflitos do nosso tempo avulta o que se dá entre o direito juridico e o direito economico, sendo o seu aspecto mais grave o que se refere á questão agraria que algumas nações da Europa, sobretudo as de nova formação, já consideraram a sério, com animo de a resolverem.

A defesa da propriedade tem de procurar-se na propria propriedade; os que a procurarem nas regras do velho direito, em manifesto estado de caducidade, perderão tudo o que houveram do passado, por nada quererem conceder ao futuro.„

* * *

APARECE á venda na segunda feira um novo livro do sr. Tito Martins, escritor, dramaturgo e jornalista de alto merito, e cujo exito de livraria do seu anterior trabalho assegura o sucesso da sua nova produção.

Trata-se de uma obra de sátira ligeira, escrita no tom ameno, mas primoroso, com que Tito Martins deleita os seus muitos e fieis leitores. *Nuas e cruas*, que assim se intitula o livro, composto de dialogos da melhor construção literaria, tem uma capa de Leal da Camara, artista consagrado, e constitui um mimo editorial.

No Coliseu

Anões e Gigantes

Estreia-se ámanhã a Nova Companhia de Circo

A segunda e ultima companhia de circo desta temporada estreia-se ámanhã no Coliseu.

O que esse importante acontecimento artistico reserva ao publico de Lisboa em novidades e surpresas de sensação pode desde já adivinhar-se, sabendo-se que vão ser apreciadas pela primeira vez entre nós algumas notabilidades que têm marcado no mundo pela natureza estranha dos seus trabalhos, como é o assombroso ilusionista Chétalo, criador de uma maravilhosa magia artistica, em toda a parte glorificado não só pelo ineditismo dos seus numeros, como riqueza e suntuosidade da sua apresentação. Não deve causar menos sensação a companhia dos Anões de Magda, composta por 14 desses seres liliputianos, entre os quais se conta o homem mais pequeno do mundo, Nic Kukiski, que tem 20 anos de idade, medindo apenas 80 centimetros de altura. Com os anões de Magda, que são artistas admiraveis, cantores e bailarinos, exibe-se o gigante Liet, o homem mais alto que se conhece no mundo.

O programa da Nova Companhia de Circo é muito variado, comportando numeros de diferentes generos, entre os quais acrobatas, bailarinos, equilibristas, animais amestrados, "clowns" e faz-tudos e demais atracções.

O celebre maestro Oskar Fried ámanhã no Tivoli

A'manhã, Lisboa vai assistir a um dos mais grandiosos acontecimentos artisticos: o concerto da orquestra sinfonica, que se realiza no Tivoli, dirigido pelo celebre Kapellmeister Oskar Fried, um dos quatro grandes chefes de orquestra de todo o mundo e o mais notavel maestro alemão da actualidade. Director da Orquestra Sinfonica de Berlim, Oskar Fried é hoje considerado o interprete de Beethoven por excelencia. Foi ele quem primeiro dirigiu obras de Mahler em Berlim, e todos os autores é a ele que confiam as primeiras audições das suas obras.

Solicitado por todos os grandes centros musicais, tem dirigido as principais orquestras da Europa e da America do Norte.

Tal é a notabilissima individualidade que Lisboa vai ter ocasião de apreciar no concerto de amanhã no Tivoli com um maravilhoso programa, que Oskar Fried propositamente organizou: a «5.ª sinfonia», de Beethoven, as «Aventuras de Till Eulenspiegels», de Strauss, a abertura do «Tannhauser», de Wagner e outras obras de autores consagrados, programa especial para evidenciar o excepcional valor do director e o merito dos executantes, e que causará verdadeiro assombro no publico. O Tivoli ámanhã vai, pois, ter uma tarde de enchente completa, elegante e artistica, na certesa de que jamais se ouvirá um concerto tão grandiosamente belo e a todos os respeito notabilissimo.

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

BOLSA DE LISBOA

15 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1|2 °|o 1923 Ouro	853$00	853$00	854$00
» Ext. 3 °|o 1.ª serie. . .	90/$00	905$00	909$00
» » 3 °|o 2.ª » . . .	—	918$00	925$00
» » 3 °|o 3.ª » . . .	965$00	961$00	970$00
Banco Comer. de Lisboa	585$00	580$00	588$00
» Lisboa & Açores.	600$00	600$00	610$00
» de Portugal . . .	1.050$00	1.045$00	1.050$00
C. C. F. de Benguela . .	1.660$00	1.660$00	1.687$00
» » » N. e L. 3 °|o 2.º g.	108$50	108$00	109$00
» das Aguas de Lisboa.	—	250$00	265$00
» Gaz e Electric. coup.	415$00	—	417$00
Soc. Industrial Aliança .	181$00	—	181$00
C. Portugal e Colonias .	107$00	—	107$50
» Nacional de Navegaç.	325$00	323$00	326$00
» Tabaqueira	760$00	750$00	760$00
C. Tab. de Portugal. . .	—	635$00	640$00
The Match Tobacco I. S. C.º ant.	—	—	—
Idem mod.	101$00	100$50	101$50
C. Amboim.	185$00	184$00	186$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	101$50	101$50	102$00
» Col. Buzi 2.ª emissão	—	98$00	100$00
» de Seguros Sagres . .	—	860$00	—
Bela Vista	78$50	78$00	80$00
Agricultura Colonial . .	300$00	298$00	305$00
Assucar de Angola . . .	130$50	130$00	131$00
Ilha do Principe	495$00	495$00	500$00
Niassa	9$00	8$50	10$00

A PRAZO

EFECTUADO		C.º do Busi 3.º .	103$00
Assu. Angola 3.ª	132$50	Port. e Colo. 3.º	109$00
Norte e Leste 3.º	109$00	Match ant. 3.º .	145$00
Amboim 3.ª . .	192$00	C. N. Naveg. 3.ª	330$00
Tab. Portug. 3.ª	645$00	Match mod. 3.º .	102$00
Gaz e Eletr. 3.ª	423$00	Zambezias 3.º .	46$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 109$00, v. 110$50.

CRONICA

CANHOTOS que são direitos...

Para muitos fisiologistas e medicos do nosso tempo o genio, essa anomalia que todos admiramos, anda sempre acompanhado de qualquer degenerescencia bizarra ou disforme excentricidade.

Outros, mais complacentes, julgaram necessario distinguir entre o genio inventivo e o estetico ou puramente sentimental. No primeiro caso dão como raras as manifestações doentias que aparecem inevitavelmente no segundo. A historia mostra-nos varios genios que praticaram actos reveladores de uma grande falta de equilibrio mental. Até parece que a maior parte dessas figuras de destaque forneceu uma flamante mas lamentavel serie de epileticos.

Poderemos citar, entre muitos outros, Julio Cesar, Moliére, Petrarcha, Mozart, Pascal, Richelieu e Newton cujas crises deram bastante que fazer a parentes e amigos. Houve tambem alguns que tiveram o suicidio por tára encontrando nele o termo dos seus dias. O desarranjo ou desequilibrio produz uma associação de ideias completamente disparatadas com que pretendem justificar os actos mais exóticos e inesperados.

Convém, aqui, notar que o genio não quére dizer talento. Porque este é, de algum modo, adquirido, enquanto o genio é devido ao desenvolvimento excepcional de uma faculdade qualquer em detrimento, muitas vezes, de todas as outras.

Por ser o cerebro a séde, ou antes, o labòratorio do pensamento e da volição, o singular arquivo em que se fixam as sensações, num registo preteito, quiz a natureza, julgando-o complexo e delicado, protegê-lo com uma caixa ossea, forte e resistente. Esqueceu-se de que, assim, talvez lhe fosse possivel defendê-lo do exterior, mas nunca dos males que dentro do mesmo laboratorio se geram ou nele se reflectem intimamente.

Haja em vista qualquer assimetria como, por exemplo, a dos braços e das mãos.

Pouco se tem cuidado de ensinar a infancia a servir-se de ambas as mãos, quando é certo que o equilibrado exercicio manual determina um salutar alivio de cerebro. As artes proclamam, a cada passo, a necessidade de tal uso, e, entre os ingleses e os norte-americanos, os ambidextros produzem verdadeiras maravilhas, principalmente em desenho ornamental. Raras vezes a mão direita consegue traçar, sósinha, um circulo perfeito, mas, estando as duas mãos devidamente educadas, cada qual fará metade desse circulo dispensando o compasso. Sucede exactamente o mesmo na maior parte das formas geometricas.

Ser canhôto é para muitos um motivo de critica, visto essa qualidade ser julgada, pela ignorancia de boa-fé, como pejorativa e deprimente. Deve-se isso, talvez, ao facto de ser com a mão esquerda que os falsificadores sem escola entram em operações ou os anonimos sem caracter dão largas ás maiores perfidias, escapando deste modo á acção das leis penais.

Toma-se por esquerdo tudo quanto não é direito organica ou moralmente. E' uma assimetria em que, falsamente, querem vêr um defeito ou mesmo um desequilibrio mental por terem ouvido falar na assimetria facial que Broca estudou, antropometicamente, no laboratorio do dr. Robin. Esta acompanha, segundo uns, a alienação mental e, segundo outros, a idiotia ou ainda a anestesia ou ausencia de senso moral. A America do Norte, sempre extravagante na formação dos seus clubs, tais como o "dos homens gordos", "das sogras", "dos casados", "dos barbados" e "dos pencudos", tambem fundou o "dos canhotos", sob a presidencia do dr. Wiliam Frye, pastor de uma igreja metodista de New-Jersey.

Diz-se que muitos dos grandes genios foram canhôtos como o foram tambem varios dos criminosos mais sanguinarios. Imperou nuns o desequilibrio e noutros a tara ou a falta de educação manual, util e saudavel, que tão preconisada foi por Mister Bare, em Liverpool, e Mr. Tadd, em Filadelfia.

A mão direita emprega-se mais porque o lóbulo esquerdo do cérebro tem maior desenvolvimento. Sempre que o lóbulo direito se desenvolve egualmente dá-se o fenomeno em questão. Surgem os canhôtos ou ambidextros que se acostumam, com as duas mãos e os olhos, a uma acção mutua aumentando o golpe de vista, o senso estético e a fôrça intelectual.

Ensinar a ser ambidextro é, pois, multiplicar consideravelmente a habilidade para o trabalho e, simultaneamente, forjar um exercicio gerador de faculdades fisicas que actuam, de um modo decisivo, sôbre os orgãos mentais desenvolvendo-os.

E' furtar á acção dos tribunais e ás malhas rotineiras do Código Penal muita degenerescencia perigosa que um ensino eficaz pode, talvez, modificar em beneficio de todos.

Porque os canhôtos possuem um cérebro perfeito, fóra do comum, tornando-se aptos para cousas excepcionais.

E ser canhôto, ao contrario do que se imagina, é, afinal, ser direito.

Mario Monteiro
Advogado

Olimpia Club
Rua dos Condes, 27, 2.º
Entrada franca
HOJE novos numeros pelo
Trio Chatam
Virtuoses Xilofonistas
JANTARES Á AMERICANA
Escudos 10$00
Na Taverne
Ceias economicas
Escudos 7$50
Fados e Duetos

A desinfecção é a saude
Para desinfecções rigorosas, tratamentos medicinaes e veterinarios a
Creolina Pearson
para desinfecção geral, lavagens de casas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, pateos, etc., a
Paco-Creolina Pearson
(a verdadeira)
Em todas as farmacias e drogarias
Deposito geral: **Alfredo dos Santos Ltd.**
Telf. T. 1748 — Praça D. Luiz, 9, 2.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Dr. A. de Mendonça
Garganta, Nariz e Ouvidos
Consultas das 4 ás 6
Av. da Liberdade, 173, 1.º
TELEFONE N. 908

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Montepio Geral
Faz empréstimos hipotecários sôbre prédios rústicos e urbanos em todo o País.

URODONAL
estimulante da função renal

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente I. da Faculdade de Medicina de Lisboa
Clinica geral — Urologia — Raios Ultra Violetas — Diatermia — Electricidade.
Residencia: Avenida da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

Mundanismo

Aniversarios

Fazem hoje anos os srs.:

Duquesa de Palmela, Viscondessa de Vale Paraiso, D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, D. Maria Perestrelo de Vasconcelos Figueira Freire da Camara, D. Julia Ferreira Lima Barradas, D. Ilda Flora de Meneses Moreira, D. Helena de Brederode Woodhouse, D. Ignacia Sande Fernandes, D. Maria da Costa de Sousa Macedo (Estarreja), D. Maria do Carmo Zarco da Camara, D. Ana de Jesus Maria de Siqueira, D. Maria Guimarães e D. Irene Ester Perdigão e Silva.

E os srs.:

Marquez de Pombal, Conde de Carcavelos, dr. Alberto de Oliveira, dr. Jacinto Gusmão de Vasconcelos Franco, dr. Narciso Manuel Freire de Andrade, Filipe de Vilhena, Alvaro Pinto de Miranda, Nuno Mouton Ozorio, Afonso Henriques da Gama Braga de Sá Teixeira e Mario de Sousa Calado.

Salões

Na noite de sabado gordo, realizou-se na elegante residencia da sr.ª D. Josefa Pratti e do distinto professor de canto sr. Antonio Pratti, uma animada «soirée» que decorreu sempre no meio de entusiasmo e alegria, tendo-se dançado com verdadeiro «entrain», até de madrugada, vendo-se na assistencia grande numero de familias.

Concertos elegantes

No Tivoli

Em segundo concerto de assinatura extraordinaria da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, apresenta-se amanhã, no Tivoli, pela primeira vez ao publico de Lisboa, o insigne Kapellmeister Oskar Fried, o mais notavel maestro alemão, director da Orquestra Sinfonica de Berlim, figurando no programa obras de Beethoven, Strauss, Wagner e outros compositores celebres, sendo de prevêr uma tarde de arte e elegancia.

Carnaval

Sport Algés e Dafundo

Estiveram muito animados os bailes, levados efeito por uma comissão de socios do Sport Algés e Dafundo, no domingo, segunda e terça feira do Carnaval.

A'manhã, 16, realiza-se, promovido pela mesma comissão, no Casino de Ribamar, gentilmente cedido pelo sr. conde da Foz, um grandioso sarau, com surpreendentes numeros de variedades, ao qual se seguirá baile toda a noite, abrilhantado por um quinteto jazz band.

Casamentos

Pelo coronel sr. Antonio de Sousa Esquivel David, foi pedida em casamento em Braga, para seu filho Teofilo, clinico em Peniche, a sr.ª D. Teresa de Araujo Afonso, filha da sr.ª D. Teresa de Araujo Afonso e do sr. Domingos José Afonso.

A cerimonia deverá realisar-se por todo o corrente ano.

—Na noticia que ontem demos do casamento da sr.ª D. Berta da Costa Gonçalves, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Costa Gonçalves e do sr. dr. José de Oliveira da Costa Gonçalves, com o alferes da administração militar sr. Americo Augusto de Almeida Calado, filho da sr.ª D. Julia das Dores de Almeida Calado e do sr. João de Sousa Calado, já falecido, devido a um lapso deixaram de saír os nomes dos pais dos noivos, do que pedimos desculpa.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Amelia Alves Pacheco de Freitas Lomelino, esposa do sr. Mauricio de Freitas Lomelino Junior.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

Pontos de reunião

No Coliseu dos Recreios

Estreia-se amanhã nesta elegante casa de espectaculos uma nova companhia de circo da qual fazem parte as ultimas novidades no genero, por isso é de prever que a nossa melhor sociedade dê ali ponto de reunião.

No São Luiz Cine

Continua marcando como um elegante ponto de reunião este aristocratico cine, hoje o preferido pela nossa primeira sociedade para o seu ponto de reunião quotidiano, recordando-nos ter ali visto ontem as sr.ªs:

D. Maria Clara Cardoso de Oliveira Pires do Rio, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Augusta de Carvalho Moraes e filha, D. Adelina Santos, D. Ana de Barros da Costa Moraes, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Cancela Emidio da Silva, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, Madame Monteiro Pinto, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Virginia e D. Lidia de Figueiredo Cardoso de Oliveira, D. Maria Adelaide Luz da Gama Sepulveda, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, Madame Pinheiro Chagas, D. Maria Emilia Gomes de Miranda da Camara Vasconcelos, Madame Salvador e filha, D. Helena de Matos Mendonça Frade de Almeida, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Henriqueta Luz da Gama, D. Maria do Carmo e D. Germana Marques Vieira Pinto, D. Maria Luisa Gomes de Miranda, D. Maria Luisa Meireles, D. Maria Azevedo Vasques, D. Maria Xavier da Silva, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Cinema Condes

Amanhã, «soirée» da moda, neste elegante salão animatografico é o mesmo que dizer que será ali que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião. No «ecran» exibir-se-ha o filme «Cirano de Bergerac» extraido da celebre peça de Rostand.

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "A religião do teatro"

por Eduardo Scarlatti

TRANSCREVE-SE

o "Prolegomenos"

Auscultanlo na poesia nacional o poder imaginativo da raça, ouvimos palpitar, sem repouso, o nosso lirismo avoengo. Em cada português integro ha um poeta lirico; e cada poeta lirico é um dramaturgo que se ignora. Apesar disso, depois de Gil Vicente, a nossa literatura dramatica mal tremeluz, de quando em quando.

Poderemos atribuir, talvez, este facto, á sujeição das faculdades misticas de muitas gérações ao utilitarismo clerical. Canalizando em seu proveito as nossas faculdades criadoras, a religião oficial impediu, por um esmagamento contínuo e forte, a irrupção do génio latente. Depois, sôbre a inspiração inata formou-se uma crosta de racionalismo — isento da cultura que o torna transparente — por uma assimilação de métodos teatrais cheios de artificio. E a nossa actividade poetica ficou limitada a composições in-

ERUARDO SCARLATTI

timas, numa forma cada vez menos perfeita, dentro dos metros clássicos.

O lirismo é a verdadeira nascente do espirito dramatico. E pode dizer-se que a filosofia teatral, profunda e viva, no nosso país, cristalizou na trova popular. Ha maior condensação trágica na historia ingénua de um fado corrido do que na acção ôca e carpinteiral de muitos dramas.

Acontece o mesmo com as danças portuguesas, mantidas em embrião na alma simples do povo, aguardando que uma imaginação fértil se aproprie delas sem lhes quebrar a elegancia. Mas, aos mais belos dotes avitos, estrangulados pelo *Index expurgatorio*, vão-se substituindo noções adulteradas de importaço. E nada perdura da nossa alma na historia das belas artes. Vivemos da imitação de processos estranhos á nossa indole, adaptando até as obras mais subtis ao gôsto da populaça.

Se algum artista — dos raros que lêem os meus livros — puder encontrar na *Religião do Teatro* suporte para a grande renovação a empreender; se, nas soluções propostas para varios problemas ha muito litigio na estética teatral europeia, esse artista obtiver algum subsidio para uma obra duradoira; se, finalmente, orientando o meu espirito para os bons modelos da arte, eu tiver estimulado a nossa regeneração: satisfarei o meu entusiastico empenho.

Qualquer pessoa, ao lêr este trabalho — discussão da tése principal do meu livro *Ideias de outros*, — repara numa especie de *mania* saliente em todas as páginas. E compreende que as minhas divagações, bordadas sôbre os ensinamentos dos classicos e modernos, apenas adornam esse *ideal fixo*. A subdivisão em capitulos serve, unicamente, para discernir sôbre aspectos varios de um corpo, anatomicamente complicado, no qual se procura a manifestação do sôpro unico da arte.

A composição lógica destes ensaios deveria, pois, limitar-se a dois fragmentos, — a *sinfonia das imagens* e a *sinfonia das ideias;* e, mesmo assim, unidos pelo sentimento familiar ás obras dos grandes Mestres.

Sob o ponto de vista ideologico, filiando-se todas as *artes cinemáticas* na musica sinfonica, é natural que se sinta a alma de Beethoven presidindo, atenta, a *Religião do Teatro*. Porque, o grande Mestre é mais do que o semi-deus protector da arte: simboliza uma corrente social e religiosa. E os principios morais e politicos transmitidos á sua obra articulam a *espinha dorsal* deste livro.

Quando amamos com ardor vemos em tudo o objecto amado. Assim, quando uma ideia inunda o nosso espirito parece difundir-se em todos os pensamentos. Esta obra é, pois, acima de tudo, uma paixão de poeta.

A sinfonia, porém, não é senão uma fase nova de um ideal eternamente sonhado. E nós temos que ajoelhar na Grécia, para beber nas fontes divinas da sua filosofia e da sua religião o filtro mágico da beleza. Só o respeito pela harmonia grêga pode ensinar a exprimir as sensações inéditas. Então, Apolo e Dionisio, do seu templo em Delfos, vêm induzir-se nas formas. Eros vem oferecer ao homem o condão da imortalidade. Como propulsores da arte de todas as épocas, os espiritos destas divindades elevam-se da mitologia e, fulgurando sem cessar, metamorfoseiam-se conforme os diversos periodos de desenvolvimento intelectual — desde a obscuridade mitica á razão scientifica. E em todo este livro ressôa um martelar contínuo — talvez enfadonho — lembrando as três divindades helénicas, como se a chama do entusiasmo dionisíaco, caldeando Eros conforme a imaginação plástica de Apolo, forjasse a beleza imortal. E' que sendo a arte, como se verá, uma necessidade imperiosa do espirito humano, estes ensaios, estudando-a, consideram a energia erótica o material das suas invenções.

O instinto de nutrição é violento em todas as especies. Mas não passa de um *instinto de conservação animal*. Enquanto que a *impulsão do sexo* é uma *fôrça inconsciente de eternização* tornada *consciente* pelo estudo scientifico, pela mistica e pela arte.

Filosoficamente, pouco ha na *Religião do Teatro* que não seja extraído de Bergson. Dentro das possibilidades restritas da minha inteligencia, conforme a apreensão descontínua do meu celebro de autodidacta, derramei sôbre os meus estudos, por gôsto e por necessidade lógica, essa interpretação da vida — a mais sedutora e cabal do meu tempo. Ela destina-se, como tantas outras, a ser renovada. Mas não é árida como um sistema. Antes as suas imagens, ferventes de intuição, impedem o racionalismo puro de congelar as ideias. Porque Bergson, utilizando uma fuga divinatoria de poeta semelhante á de Nietzsche, sustentou — o que o filósofo alemão não conseguiu — a maior lucidez ática. E ao mesmo tempo, no seu génio, fundiu a espiritualidade helénica e a prova scientifica actual.

Contudo, ha um momento no qual emigrei, talvez, da concepção bergsoniana: quando se trata de reconhecer no antigo Deus pagão, Eros, o génio humano, a *libido* de Freud o vencedor do Tempo. Em face da transcendencia das teorias de Einstein — metidas numa jaula de especulação matemática; mal compreendida a tese de Bergson apresentada em *Durée et simultanceité;* desnorteada a discussão pelos divulgadores mais eruditos, restava-me um recurso: o aproveitamento dos factores intuitivos, naturalmente derivados da aplicação do meu espirito ao problema a discutir. Então, com a minha pequena bagagem scientifica, amparando-me nas opiniões mais sólidas, limitei a tese do Espaço e do Tempo aos seus efeitos na arte. Dentro de nós ha sempre materia prima a observar. Fóra de nós ha sempre mundos a compreender. Tirei — certas ou erradas — conclusões satisfatorias para o meu ideal poetico. Em ultimo caso serão, apenas, um brinquedo portador de alegria, num conceito optimista, a uma certa infantibilidade mental.

Primeiro, como num esbôço a carvão, em quatro riscos grosseiros, expõe-se a inimizade cediça entre o cinematógrafo e o teatro. Logo a seguir, tenta-se aclarar a transição das *artes estáticas* para as *cinemáticas*, como consequencia do estado evolutivo do homem resultante da era da maquina. Beethoven surge como adepto, na arte, da nova religião. E a *sinfonia* trás-nos um abrigo sob as naves da sua catedral — a consciencia.

Para decifrar o mecanismo sinfonico, porém, é indispensavel distinguir, pragmaticamente, *realidade* e *verdade*. Então, os pormenores da *sinfonia das imagens* podem formar-se. E com a definição de ritmo as leis da musica generalizam-se amontoando, a proposito de cinema, ideias que devem estar presentes em todas as discussões deste livro.

E como a obra de arte não pode ter vida, por maiores que sejam os recursos técnicos, sem um ideal germinador, Beethoven reaparece—agora como exemplo de inspiração incorruptivel.

Entretanto no estudo da *sinfonia das ideias*, avança-se para a razão capital destes ensaios: a analise da evolução da arte dramatica desde o *polo grêgo* ao *polo shakespeareano*.

Primeiramente, reproduz-se a tese de Nietzsche sôbre a origem do espectaculo trágico e sem a qual andariamos ás cégas entre as obras monumentais do teatro helénico. Tam nitidamente quanto possivel talham-se na unidade divina os atributos de Apolo e Dionisio. E junto a estes espiritos animadores introduz-se, dentro da concepção mitica, a substancia plástica, ao mesmo tempo divina e humana — Eros. Afinal, este elemento não é contrario á ideia de Nietzsche; antes me parece o seu complemento natural apenas por identificar.

Ao principio, Dionisio, Apolo e Eros são divindades pagãs. A expansão religiosa une-se ao rito do sexo; a dança encerra quasi toda a primeira expressão musical; a arte é uma projecção exterior. Mas, as criações humanas transformam-se matando e deixando pelo caminho detritos das velhas formulas. Assim, vê-se a tragédia sossobrar com o aparecimento do *homem teórico* de Nietzsche. Após o pensamente socrático vem o cristianismo. E o homem, impelido pela espiritualidade cristã, leva a musica desde a dança á sinfonia. Seguindo este esfôrço de interiorização da obra de arte, contempla-se o sentimento cristão unido á beleza grêga nas composições de Beethoven.

Nesta ocasião, o Mestre vem para submeter a *verdade* ao seu ideal sôbre-humano — igual no mito de Promteu. Eschilo ocupa o seu lugar — como afirmou Paul de Saint Victor — entre Homero e Shakespeare.

Da musica sinfonica á poesia lirica desaparece, por momentos, o respeito pela continuidade do tempo. Num vôo genial o poeta do *Hamlet*, inconscientemente, criava o *movimento sinfonico inteligivel*. Mas, social e moralmente, a sua obra ficou distante de nós. Porque a musicalidade das suas tragédias, inegavel, é, ainda, sob esse ponto de vista, *antebeethoveniana*.

Uma vez indicado o vigor musical do lirismo, é forçôso desenredar o papel superior da *palavra*. Da reacção contra as teorias paradoxais de Gordon Craig, ela ressalta como a verdadeira *sur-marionnette*, disciplinada e flexivel. Então, comentando o pensamento de Craig sôbre a arte dramatica, aproveita-se o ensejo para decompor as leis dos *misterios religiosos* da Idade Média e a sua representação na arte teatral contemporanea. E com esta crítica destroi-se, tambem, a ideia de Gaston Baty sôbre o mesmo assunto.

Partindo do êrro wagneriano determina-se *o lugar geométrico do ritmo unitario*. Naturalmente, o problema da *fusão das artes* reconduz ás conclusões do meu livro *Ideias de outros*.

Apolo e Dionisio desaparecem num plano secundario. Trata-se de analizar a substancia poetica. Eros retoma o seu lugar; mas agora como realidade organica. Sob a lupa, da sciencia a poesia, continundo a preencher uma necessidade do espirito humano, torna-se uma *cómpensação estética* da vida trágica.

Daqui em diante as questões desdobram-se expontaneamente. E' preciso averiguar a natureza do *instrumento da tragédia* — o actor. Perante a obra poetica ha uma posição a marcar. E sendo Eleonora Duse o génio mais assombroso da interpretação — a alma visionaria das figuras que os poetas do seu tempo nunca fôram capazes de criar — invoca-se o laurel que a ingratidão humana tantas vezes esquece.

Para situar o conflito, como *consequencia* e não *como razão de ser* do teatro, impõe-se a determinação dos *limites do horizonte plástico*. E' preciso que—duma vez para sempre — a enscenação compreenda o seu nobre fim, mas não explore a ignorancia da turba; se convença de que, para se dignificar, deve tender para a integração perfeita no espirito da obra. Um scenario não é sistematicamente *realista* ou *sintético:* cria o horizonte nascido do poema. Desta forma, volatiliza-se da arte o critério do economico e do luxuoso.

Finalmente, por corresponder á rebelião contra o sentimento da tragédia, o cómico, apesar de conterraneo da filosofia poetica, devia ser irradiado do lar augusto da arte pura. Isolado — talvez injustamente — deu lugar ao estudo sôbre *A revolta do génio*.

Descrita, em resumo, a origem da comédia, o que importa é conhecer as suas leis. Mal parecia não entregar a direcção do trabalho, bem como a decifração da alma do poeta cómico, ao autor do formidavel compendio *Le rire* — Bergson. *E A Religião do Teatro* — que fôra um pretexto para arrumar ideias minhas — termina com a reprodução, tam justa quanto possivel, da filosofia do genial propulsor de todo o idealismo contemporaneo.

EDUARDO SCARLATTI

IRIS — O melhor espumante português

A' venda, desde já, nas seguintes casas:
Costa, Alves & Leitão, Lda.—R. S. Pedro d'Alcantara.
Confeitaria Nacional—Rua da Betesga.
Francisco Mendes, Lda.—Rua da Madaléna.
Confeitaria Americana—Avenida Elias Garcia.
Confeitaria Tentadora—Rua Ferreiru Borges.
Confeitaria Brazil—Rua S. Bento.
Confeitaria do Calvario—Largo do Calvario.
Confeitaria Docerine—Rua Eugenio dos Santos.
Confeitaria Bijou das Avenidas—Avenida Republica.
Confeitaria da Pampulha—Calçada da Pampulha.
Pedidos a Pereira de Sousa — Telefone C. 2652

N. 4761
Reparações automoevis
SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

A Cidade

N. 4761
Automoveis usados com carta de garantia vende SICAL
Av. 5 de Outubro, 199

Chá das cinco

Uma tése

Dizem os jornais franceses que se começou julgando em Paris um extranho processo promovido por Susana Geofre Le Guen, que, nas vesperas de se casar, teve a singular lembrança de recorrer a uma operação cirurgica para reduzir a grossura das pernas ás proporções do ideal estético do seu noivo. Aconteceu, porém, que a corajosa victima não poude suportar a operação senão numa perna, e essa mesma teve que ser amputada, por se ter produzido infecção.

O seu advogado, dr. Thery, manteve a tése de que os cirurgiões não podem executar operações com fins puramente estéticos e sem vantagem para a saude do paciente, além de que, nêste caso, não se preveniu a cliente do risco que corria. E pediu para a victima uma indemnisação de quinhentos mil francos.

O advogado do operador, dr. Dujarrier, esforçou-se por demonstrar que as desgraçadas consequencias da operação não se podem imputar ao cirurgião, o que levou a parte contraria a pedir que se suspenda o julgamento até que uma comissão de peritos apure se a operação foi feita com sciencia e conseiencia.

Esta parte é evidentemente a menos interessante, bem como o resultado do julgamento, porque ou o juis entende que Susana, querendo reduzir a metade a grossura das suas pernas, encontrou a solução do problema ficando apenas com uma perna, ou sentenceia o pagamento dos quinhentos mil francos que indemnisarão a noiva, e o noivo, da referida perda.

O que seria interessante discutir è a tése do dr. Thery: "os cirurgiões não podem executar operações com fins puramente estéticos e sem vantagem para a saude do paciente„.

Jorge Vaz

Lisboa fadista

Todos os boémios e amadores da canção nacional dão "rendez-vous„ no Restaurant Ferro de Engomar, para se deliciarem com os fados de Maria do Carmo e de outros populares cantadores.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos Gabinetes no 1.º andar

A SEGUNDA VOLTA

Recomeça

no domingo O CAMPEONATO de "foot-ball„

O campeonato de Lisboa, concluida a primeira volta, sofreu um longo interregno, dois meses, certos. Já dissemos porquê. E dissemos tambem que, a experiencia embora imposta por circunstancias aceitaveis, não deve repetir-se. Até porque ele não aproveitou a ninguem: nem á A. F. L., que julgou realisar com um torneio da Taça Associação, a receita necessaria para fazer face á manutenção da séde; nem aos clubs—nem ao proprio campeonato.

* * *

A segunda volta inicia-se domingo, com a repetição dos jogos do primeiro dia de campeonato, em Outubro. Já lá vai tanto tempo que importa recordar: Bemfica e Belenenses, empataram 2-2; um jogo no Estadio, muito discutido,—discutidissima a segunda bola validada pelo arbitro e que deu o empate ao Belenenses; o Casa Pia, que no domingo anterior vencera o Bom Sucesso, por 5-1, iniciou a sua serie de empates de 1-1; o Sporting, em Palhavã, venceu o Carcavelinhos por 2-1, jogo que veio a ser protestado, porque o arbitro terminou o encontro quatro minutos antes do fim, o que deu lugar a uma "bronca„ formidavel; e o União venceu o Imperio por 2-0.

São estes jogos, de confirmação ou correcção de resultados, os do proximo domingo. Mas, agora, estão os clubes em situações diferentes; então estavam todos a zero pontos. Agora: Bemfica e Belenenses, 18 pontos; União, 16; Carcavelinhos, 14; Sporting, 13; Casa Pia, 12 Palhavã 11, eBom Sucesso, 10.

Bemfica e Belenenses jogam assim, uma cartada decisiva—para o primeiro logar. E' um encontro que, pode, pelo decurso do campeonato, se conservarem, como até aqui, uma supremacia sôbre os adversarios, decidir da posse do titulo. O Bemfica não foi, até agora, vencido uma unica vez. E' o unico "onze" sem derrotas. O Belenenses foi batido uma unica vez—e pelo Casa Pia. Está nisto tudo o interesse deste encontro. Depois deste jogo, pela ordem de valores, o encontro Sporting-Carcavelinhos—uma luta que dará o quarto lugar. O União deve consolidar-se no terceiro posto, a jogar com o Palhavã. E o Casa Pia e Bom Sucesso—uma luta para fugir da cauda da classificação.

O calendario de domingo:

No Campo Grande:—União Lisboa-C. D. Palhavã: 1.ª categoria (Reserva) ás 9 horas, juiz o sr. Jaime Gonçalves. 1.ª categoria (Honra) ás 13 horas, juiz o sr. Carlos Canuto. Fiscais de linha os srs. Pedro Pereira Nunes e Manuel Marques.

Carcavelinhos-Sporting: 1.ª categoria (Reserva) ás 11 horas, juiz o sr. Joaquim Rio. 1.ª categoria (Honra) ás 15 horas, juiz o sr. Alberto Rio. Fiscais de linha os srs. Artur Teixeira e Vital Jorge de Sousa.

Em Palhavã:—Bom Sucesso-Casa Pia: 1.ª categoria (Reserva) ás 9 horas, juiz o sr. Rufino José de Araujo. 1.ª categoria (Honra) ás 13 horas, juiz o sr. Jesus Muñoz Crespo. Fiscais de linha os srs. Humberto Coelho Magalhães e Arnaldo Mata.

Bemfica-Belenenses: 1.ª categoria (Reserva) ás 11 horas, juiz o sr. Antonio Augusto Lopes. 1.ª categoria (Honra) ás 15 horas, juiz o sr. Joaquim Filipe dos Santos. Fiscais de linha os srs. João Pilones e Acacio Risques Pereira.

No Estadio:—União Lisboa-C. D. Palhauã: 2.ª categoria, ás 9 horas, juiz o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira. 3.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. Clemente Gomes Guerra.

Na Tapadinha:—Carcavelinhos-Sportiug: 2.ª categoria, ás 9 horas, juiz o sr. Candido de Oliveira. 3.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. Alberto Castro Mata.

Nas Salecias:—Belenenses-Bemfica: 2.ª categoria, ás 9 horas, juiz o sr. Herculano dos Santos. 3.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. Ivo Torres de Sousa.

No Restelo: Bom Sucesso-Casa Pia: 2.ª categoria, ás 9 horas, juiz o sr. Antonio Torres Mota. 3.ª categoria, ás 11 horas, juiz o sr. Jorge Pancada da Silveira.

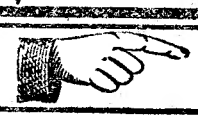
* * *

O "conflito" com os arbitros, que, como se sabe, não encontrou ainda solução, levou a A. F. L. a improvisar um novo quadro de juizes, para não provocar a paralização das provas. E recorreu para o caso, a antigos jogadores e áqueles que desejassem arbitrar jogos de campeonato. E o apêlo da A. F. L. foi bem recebido. O caso, em si, não interessa a este jornal. Tem apenas o interesse jornalistico, da noticia de que vão regressar ao rectangulo do "foot-ball" algumas figuras salientes do seu tempo, como jogadores.

E são muitos. Dos veteranos: Alberto Rio, Herculano Santos, Francisco Stromp, Boo Kulberg, Filipe dos Santos, Rufino de Araujo, Boaventura da Silva, Candido de Oliveira, Jesus Crespo, Jaime Gonçalves, Clemente Guerra. E outros, ainda quasi na actividade, Emilio Ramos, Antonio Lopes, Carlos Canuto, Joaquim Rio, José Pires, Antonio de Oliveira, Alberto Mota. E ainda outros.

Neste momento a A. F. L. dispõe de cêrca de 120 juizes—70 dos quais entram no domingo em acção. E estão em greve, cremos, uns 100. Ao todo uns 200! Nunca a "magistratura" da bola, pode acrescentar-se, possuiu um "quadro" tão numeroso. Como sempre, todas as crises terminam em abundancia—**C.**

Quer um bom Vinho do Porto genuino e velho?
Peça em todas as boas casas os da
"COMPANHIA VELHA"
FUNDADA EM 1756 pelo Marquês de Pombal
Marcas recomendadas "FUNDADOR", "MESTRE DE AVIZ", "RESSEGO", "FESTIM", "BRINDE" e "DELICIA DO DOURO"
Deposito: Praça dos Restauradores, 14
TELEFONE NORTE 3924

São Luiz

LON CHANEY
em O HOMEM SEM BRAÇOS

ARTE E ARTISTAS

A exposição de desenhos e caricaturas de "Tom" e "Augusto"

Tom e Augusto não são dois herois de pelicula comica.

São dois artistas alegres, rebeldes, indisciplinados que, de braço dado, entraram numa loja da Rua do Carmo, onde instalaram uma exposição com o proposito de irritar o publico—mas com que o publico se não deve irritar. A farça começa nos titulos dos quadros e das caricaturas, onde ha de tudo: ironia, simbolismo, poesia verde e alguma confusão.

O catalogo de Tom, chama-se "Caderno de Apontamentos„, tem prosa de Gualter Cardoso e divide-se em "mascaras„ (nuas, lhe devia chamar o artista) "recordações„, "manuscritos„, "cinco„, "saldo„ e "impressões„. Ha titulos amalandrados. Riscam na inteligencia como diamante sôbre vidro. Exemplos o 43—"perdão, viuva, (uma linha de reticencias) concentração. prece, volupia, na praia, quando os meus olhos te viram„. (as virgulas pertencem-nos). 30—"Estou por aqui.„ 41—"azul vermelho, força, tatento.„

Augusto não fica atrás de Tom. Se o seu catalogo difere do outro na côr do papel, o apresentante é o mesmo, e tem tambem legendas que nos deixam a ver navios no Alto de Santa Catarina. O que é curioso é que estes dois rapazes, injectados, furiosos de arte moderna, possuem um real e audacioso talento.

Uma ou outra concepção negativa ou esdruxula, mas em muitos trabalhos vestigios duma sensibilidade que se movimenta em formas e duma observação capaz de discernir e fixar um tipo—ou a sua mentira. Augusto apresenta alguns carvões que são ingenuos modelos de almas. Claro que exagera, que se situa num plano artistico anormal, mas isso é com ele—com os pecados da sua mocidade. O mesmo devo dizer do caricaturista Tom, super-sintetico, mestre de arabescos, ora definindo ritmos, ora imovel de malicioso automatismo.

Artur Portela

Um pedido ao govêrno

A Camara Municipal de Alcobaça, secundando o pedido feito ao govêrno por outras localidades, solicitou ao sr. ministro do Comercio que não sejam atendidos os desejos da Junta Autonoma do Porto da Figueira da Foz, para incluir na zona da sua influencia os portos existentes no distrito de Leiria.

Visitas ministeriais

O sr. ministro da Guerra, acompanhado do seu ajudante, capitão Branco, visitou hoje o Batalhão de Pontoneiros e a Escola de Aplicação de Engenharia, em Tancos, onde assistiu aos trabalhos finais de instrução de recrutas.

O maior exito

O grande sucesso teatral do momento continua sendo a revista por sessões do Variedades "A Mãe Eva„, pela companhia Eva Stachino.

Abajours e almofadas para sophá
Fazem-se de todos os feitios. Preços economicos. Vai a casa tratar. — Telef. N. 5785
Rua Castelinhos, n.º 2, 3.º

Condes
Cyrano de Bergerac

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O MANTO DA NOITE

EM RESPOSTA

A margarina nunca poderá competir com a bôa manteiga

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Sr. director. — No *Diario de Lisboa*, quinta-feira da semana passada, o sr. Polder, gerente de uma fabrica de margarina, na Holanda, faz o elogio da sua mercadoria. Nada teria a dizer se da leitura das suas palavras não se deduzissem coisas que são contrarias á verdade.

O publico encontra á venda três productos — margarina, manteiga feita com margarina e manteiga. Qualquer medico explicará aos consumidores qual deles deve preferir para ter uma boa alimentação, defendendo a sua saude. O sr Polder, no entanto, dá a perceber que a sua margarina se parece bastante com a manteiga, tanto que quasi se confunde com ela.

Mas, então, qual é melhor — a margarina ou a manteiga?

Só os cegos ou os tolos hesitarão na resposta.

Nos hospitais de Paris pensou-se, por medida de economia, em substituir a segunda pela primeira. As competencias consultadas responderam com um "não„ solene e rotundo.

Adquirirá a margarina em Portugal propriedades novas—sapidas e nutritivas?

O sr. Polder talvez se decida pela afirmativa.... A experiencia demonstra o contrario. E' facto que algumas fabricas do país—sobretudo do norte—fornecem manteiga fortemente margarinisada. Quem quizer informar-se a tal respeito recorra á Direcção Geral dos Serviços Pecuarios onde lhe mostrarão os resultados de analises feitas a preceito.

A verdadeira manteiga, feita com excelente leite, tal como se vende em muitos estabelecimentos de Lisboa, não tolera comparações com artigos adulterados ou falsificados. Se a margarina quere competir com ela, então deite a mascara abaixo e transforme-se.... em manteiga. Andar de roda, imitando e parodiando, revela falta de franqueza e até o proposito de estabelecer um equivoco perigoso. De v. etc. *Um Industrial.*

Apêlo justo

Entrou hoje pela nossa redacção uma senhora de oitenta anos que perdeu o unico filho que tinha e que se encontra sem uma unica pessoa de familia. A infeliz senhora, que já vendeu todos os moveis e roupas que possuia, pede apenas isto que, em meio de tanta miseria é a sua maior preocupação: que as almas caridosas a socorram com o suficiente para ter com que se enterrar!

Aqui fica o apêlo, e a nossa administração ao dispor dos corações bondosos que queiram ajudar a pobre senhora.

SELECT
3, AVENIDA DA LIBERDADE
O "Rendez-vous" creado para a Sociedade Elegante
TODOS OS DIAS, das 16,30 ás 19 h.
Chás Dançantes
Serviço de "Restaurant" desde as 21 ás 2 horas
Domingo BAILE DA PINHATA Reservam-se mesas

CONTRA O FOGO!

O pessoal e o material DOS BOMBEIROS são insuficientes

Os jornais da manhã noticiaram hoje que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa resolveu ontem que os srs. capitães de engenharia Frederico Vilar e Ricardo Pereira Dias passem a desempenhar respectivamente os cargos de 1.º e 2.º comandantes do Corpo de Salvação Publica, que estão exercendo em comissão de serviço do Ministerio do Interior.

Foi tambem resolvido incumbir o sr. capitão Frederico Vilar da organização do Corpo de Salvação Publica, tendo em vista, a par da maior efectivação destes serviços, a sua organização militar de molde a torná-lo um elemento de engenharia com garantida eficacia em caso de guerra.

* * *

O acaso proporcionou-nos um encontro com o sr. capitão Frederico Vilar, distinto oficial que, no comando dos Bombeiros e em varias ocasiões dificeis tem merecido a admiração e a estima dos seus subordinados e da população.

O sr. capitão Vilar não é homem para exibicionismos. E, assim, recusou a entrevista pedida. Mas o que em conversa despretenciosa disse ao jornalista reveste um interesse e uma oportunidade indiscutiveis:

— A ideia da militarização dos Bombeiros não é nova. Eu mesmo já entreguei, em Outubro, no Ministerio do Interior um projecto de esqueleto da nova organização. E agora aguardo que a Camara me indique as linhas gerais da sua orientação para estabelecer um projecto definitivo.

— Em seu entender...

— Os bombeiros devem funcionar como uma unidade, como uma organização semelhante á da Guarda Republicana.

Isto quanto ao futuro. Quanto ao passado e ao presente, disse-nos o sr. capitão Vilar:

— Tal como até aqui, isto não podia continuar. Basta que lhe diga que a corporação estava sujeita a dois regulamentos que colidiam: um do seculo passado, outro deste seculo. Pelo do seculo passado, existem cêrca de 200 bombeiros não aquartelados, ganhando 110$00 fixos por mês, que apenas têm por obrigação estar prontos durante a noite para acudir a qualquer fôgo e fazer uma ronda telefonica do meio-dia ás 3 horas. Esses bombeiros fazem, além disso, piquetes nas casas de espectaculos, conseguindo, assim, perfazer os ordenados dos que estão aquartelados. Pelo regulamento mais moderno, existem uns 300 bombeiros aquartelados que têm, além do trabalho de extinguir os fogos, o de tratar do material, o que os coloca, até certo ponto, na situação de criados os outros. Ora isto prejudica grandemente não só a disciplina, mas o proprio serviço.

— Com a militarização dos bombeiros...

— Essas duas classes transformar-se-hão numa só, a de bombeiros aquartelados. E, para a formação dessa unidade, serão exigidas aos candidatos varias circunstancias.

— Como por exemplo...

— O terem prestado serviço militar é uma condição essencial para a admissão. Além disso, exigir-se-hão as condições fisicas necessarias e o exame de instrução primaria. A não ser que saibam lêr, escrever e contar correctamente. Porque não se explica que um bombeiro — que tem de fazer ligações telefonicas e outros serviços de responsabilidade — seja analfabeto, circunstancia que infelizmente se dá, por vezes, bem como a incapacidade fisica.

— O material existente...

— Não corresponde ás exigencias da segurança da população. Temos ainda material puxado a braços, fóra de uso, que está sendo vendido. Quatro das dez escadas são hipomoveis. Ha que substituí-las por escadas mecanicas. E os prontos-socorros não correspondem á sua missão, por serem velhos, duma disposição incompativel com a velocidade indispensavel, e por pertencerem a 16 marcas diferentes, o que torna as reparações dispendiosas e mesmo impossiveis por vezes.

— O material ultimamente adquirido...

— E' muito bom... mas é pouco. E' necessario aumentá-lo. Assim como criar novos aquartelamentos e beneficiar os existentes. Basta dizer que em Lisboa apenas temos três quarteis em condições: o da Avenida das Côrtes, o da Avenida Defensores de Chaves e o da Graça.

— Quanto ao pessoal...

— No trabalho, não pode ser melhor.

Uma pergunta a fechar:

— E a «marquise» da Calçada da Gloria?

— Tanto eu como o meu antecessor, repetidas vezes démos o nosso parecer. E' preciso derrubar esse mostrengo, que não só impede que se arvorem escadas *Magyrus* naquele sitio, mas não permite a passagem de material, no caso dum fôgo na Calçada ou na Rua da Gloria.

Hoteis recomendaveis em Coimbra
"COIMBRA HOTEL"
"HOTEL AVENIDA"

Pelos teatros

Sinistrados do Foz

Realiza-se hoje, no Politeama, a récita a favor dos artistas sinistrados do incendio do Salão Foz, oferecida pela empresa exploradora. Representa-se, pela ultima vez, a celebre comedia «O Domador de Sogras», pela Companhia Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, apresentando-se os artistas do Foz, no intervalo do 2.º acto, em scena aberta, sendo lidos nesse momento, pelo actor Santos Carvalho (do Porto), uns versos alusivos. Nos intervalos tocará, no Salão Nobre do teatro, a orquestra do Foz (Foz Melody Band).

«A pequena do Bristol»

A fama do que é bom facilmente se divulga, e esse facto, que é corrente, está sucedendo com a peça espirituosissima «Pequena do Bristol» que ao teatro da rua da Palma está atraindo as melhores familias da sociedade lisboeta. E' «A Pequena do Bristol» uma peça graciosa, com espirito e imprevisto, repleta de episodios hilariantes, e, como não é com tristezas que se resolvem as contrariedades da vida, não devem faltar a vê-la, no Apolo, os que queiram passar alguns momentos divertidissimos.

«E' preciso viver!»

Sobe ámanhã á scena, no Trindade, a comédia «E' preciso viver!», de Luis de Olive e Lafuente, tradução de José Sarmento, desempenhada com a seguinte distribuição:

«Maria Luisa Copperfield», Amelia Rey Colaço; «Isabel Copperfield», Maria Clementina; «Sr.ª Bradford», Teresa Taveira; «Cora Bradford», Maria Cristina; «Jack Grave», Robles Monteiro; «Tomas Benet», Assis Pacheco; «Salomão Bradford», Luis Leitão: «Carlos Copperfield», João de Almeida; «Rodolfo Viek», Alvaro Benamôr.

Atrás do reposteiro

Inicia no proximo sabado, pelo Porto, a sua «tournée» a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Depois duma temporada de quinze dias no Teatro Sá da Bandeira daquela cidade, visitará Santarem e Coimbra.

— E' amanhã que se realisa, no Politeama, a primeira recita extraordinaria, com as peças «A Ceia das Sogras», por Adelina, Palmira Bastos e Maria Matos e «Uma mulher que não mente», por Aura Abranches, Adelina Abranches, Maria Matos, Maria Helena, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Raul de Carvalho, Sacramento, Carlos Santos, Antonio Palma, Miranda e Balsemão.

— A peça franceza «Topaze» representar-se-ha no Trindade, com este mesmo titulo, posta em scena por Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, com a maior propriedade.

— Entrou ontem em ensaios no Variedades, para se seguir á «Mãe Eva», uma nova revista, que vai ser posta em scena pela «vedette» Eva Stachino, com a sua costumada competencia.

—Alcançou um grande exito a «matinée» de cinema classico que ontem se realizou no S. Luis. Apesar de serem bastante antigas as duas peliculas que foram reexibidas, do mais perfeito que o cinema nos tem dado, o seu estado de conservação era impecavel.

—Repetem-se todas as noites, no Variedades, «O baile da Trindade», o «Avança, Sebastião!», «A Polka de 1830», «A influencia da trôlha» e outros numeros da revista-féerie «A Mãe Eva».

—Os 14 anões de Magdá, que fazem parte da Nova Companhia de Circo, cuja estreia se efectua ámanhã no Coliseu, exibem-se juntamente com o gigante Liet, o homem mais alto do mundo.

—Parte amanhã para o Sanatorio da Guarda o ponto teatral João Santos, ex-contratado do emprezario José Climaco.

—Esteve ontem em Lisboa, tendo seguido hoje para o Porto, o actor Joaquim Almada, que veiu representar a Companhia Lucilia Simões—Erico Braga no funeral da esposa do actor Francisco Sampaio, da mesma companhia.

—No passado domindo seguiu para o Rio de Janeiro a artista Conchita Ulia, que ali vai cumprir um magnifico contrato.

—O novo quadro da revista «A Ramboia» entra em ensaios na proxima segunda-feira, devendo estrear-se ainda este mês.

—Sobe hoje á scena no Avenida o «vaudeville», «O Pé de Salsa», pela companhia Satanela-Amarante.

—Regressaram hoje do Porto, onde estiveram trabalhando, os artistas Arlette e Charles, que ámanhã seguem para Portalegre.

Casa Arte e Ménage
Ninguem compre tapeçarias de Arraiolos, rendas, bordados e artigos regionais sem visitar esta casa. R. ALECRIM, 71, 1.º

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 —«O domador de sogras».—
Trindade—A's 21,30—«A Greve Geral».
Ginasio—21,30—«Minha mulher esta maluca . «Já te matei!».
Avenida—A's 21,30—«O Pé de Salsa».
Apolo—A's 21,30—«A pequena do Bristol».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,30—«A Ramboia»
Variedades—A's 20,30 e 22,30—«A Mãe Eva».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas s domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

TEATRO DO GYMNASIO
Telefone T. 914
Hoje, ás 9 1/2—Companhia Ilda Stichini
3 actos de intensa gargalhada 3
MINHA MULHER ESTÁ MALUCA
A famosa revista
Já te matei!!!
com ILDA STICHINI
na BONECA e LEITEIRO DO BURRO

Teatro Apolo Tel. N. 4129
HOJE **A's 9 1/2**
A peça da moda—A peça em voga
A PEQUENA DO BRISTOL
GRAÇA, ESPIRITO, ALEGRIA

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
Hoje
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
HOJE — A comedia
A Greve Geral

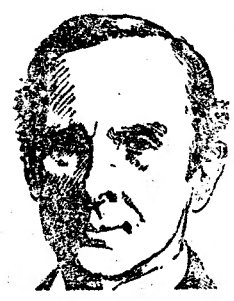
BALANÇAS
Ao preço de revenda
FABRICANTE
De coluna, em latão, para talhos e mercearias, optimo fabrico e melhor material.
Dão-se referencias das principais casas de Lisboa e provincias, para as quais trabalha.
Beco do Rozendo, 13 e 15
(ao Poço do Borratem) — LISBOA

GRATIS
LIVRINHO
SOBRE O VENTUROSO TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITE

Envia-se gratis o bem conhecido livro do Dr. Hair sobre a Asma, Bronquite e Catarro a todos os qué soffrem destas enfermidades. Não importa por quanto tempo tenham soffrido, poderão conseguir uma permanente cura pelo Remedio liquido do Dr. Hair, que impede os ataques e remove a causa destas aflicções incomodosas. Pre-enchem o coupon hoje, e poderão vir a saber tudo a respeito deste maravilhoso Remedio restabelecente de saude.

ASMACURA
DO
Dr. Hair
A provada cura liquida

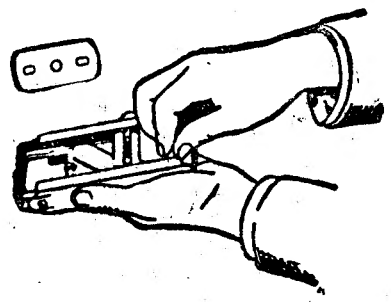
Ao Sres. F. H. d'Oliveira & Ca. Lda.
Dept. (11), Rua 24 de Julho, 148 LISBOA.
Queiram enviar-me *gratis* a brochura sobre ASMA, BRONQUITE, CATARRO.
Nome .....
Endereço .....
.....
Enviem um enveloppe devidamente estampilhado com 15 cts.
(Escrever em maiusculas: IMPRESSOS.) DL 1-2-29



"ROYAL PHYSICIAN" Inglês elogia a cura da Asma pelo remedio do Doutor Hair.

ALLEGRO

O unico afiador-assentador de laminas garantido aos compradores.



SEJA ECONOMICO!!
Comprando um "ALLEGRO" que lhe fará durar uma lamina durante muitos meses tornando-lhe o barbear sempre agradavel
Tenha cuidado com imitações grosseiras que só o prejudicam
A' venda em todas as boas casas da especialidade
Representantes para Portugal e Colonias
SILVA & TERENAS, Ltd.
Rua do Crucifixo, 31, 3.º —— Telef. **C. 2629** —— **LISBOA**

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 3353
Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armano Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Lo***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Menaes Bello***—3 h.
Utero e anexos e operações—***Dr. Casimiro Afonso***—as 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

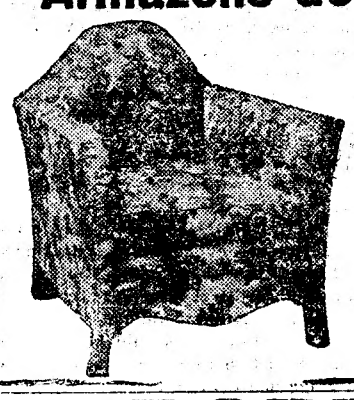
POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 2989 N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, as 13 horas.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas. Electroterapia, as 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17 horas.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das creanças, as 14 horas.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 14 horas.
Dr. Marcolino Martins—Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, as 14 horas.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas—Vacinas, as 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral, ás 16 horas.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

MOSAICOS
A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.ª
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. —**Azulejos Cimentos—Louças Sanitarias.**
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

A's tipografias
No proximo dia 19, pelas 12 horas, vai á praça todo o material tipografico, armação e casa, da tipografia cita na R. Febo Moniz, 5 a 7.
Consta de tipo em estado de novo, caixas, cavaletes, material de imposição, balcão, marmores, etc.
Esta praça é a segunda da falencia de A Comercial Grafica Ltd.

Armazens de Moveis do Calhariz
de Paixão Carvalho, Ltd.
Estofadores e Decoradores
Com oficinas proprias
Fabricantes de Maples de todos os modelos forrados em peles, damasco, veludo, cretones, etc.
Especialidade em Otomanas e colchões de molas
Moveis em todos os estilos
Oleados, carpetes e tapetes
27, LARGO DO CALHARIZ, 27—Telef. T. 805

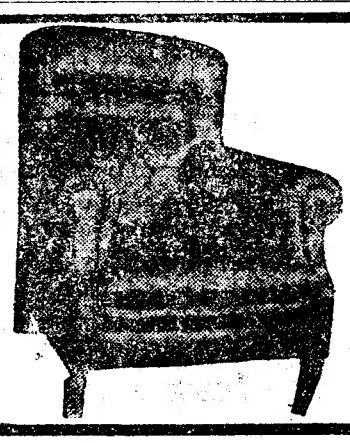


DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

XAROPE PEITORAL
JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA



Confortaveis
Género "Maple" forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
RUA DA ATALAIA, 36 a 40
Telef. Trindade 307

AVISO AO PUBLICO
Serviço de Taxis «Renault Faixa Azul». Fazem todos os serviços de casamento, batizados e enterros a
TAXI
Telefone N. 900 e 2909
4, Rua Andrade Corvo, 6

ESTRANGEIRO

Julio das Farturas
TODAS AS NOITES
Cinema concerto
E
Canção Nacional

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Lindbergh

NOVA YORK, 15.

A maior ansiedade reinou em todos os Estados Unidos com o boato de que o aviador coronel Lindbergh se perdera na tempestade, proximo de Yucatan, conduzindo um avião postal americano.

Uma hora depois deste boato começar a circular, um telegrama da embaixada norte-americana no Mexico comunicava que o embaixador Dwight Morrow anunciara oficialmente o casamento de sua filha com o celebre aviador.

Aumentou então a ansiedade, procurando-se noticias em todos os centros de informação, ansiedade só comparavel com as ultimas horas da sua memoravel travessia do Atlantico, quando milhões de pessoas faziam preces pelo seu salvamento. Lindbergh tornou-se de novo assunto de vital importancia para milhões de americanos.

Felizmente algumas horas mais tarde chegava a noticia da sua chegada, são e salvo, á cidade do Mexico.

A surpresa do anuncio do seu casamento foi motivada pelo facto de não ser a noiva "miss„ Elizabeth Morrow, em quemse falara depois da viagem do aviador ao Mexico em Dezembro de 1927, o que foi sucessivamente desmentido, mas sim sua irmã mais nova Ana, presentemente estudando em Vassar. — (L)

Da India Inglesa

BOMBAIM, 15

Os estabelecimentos estão reabrindo e a actividade dos negocios recomeça, sendo a situação nesta cidade quasi normal.

A prisão de individuos suspeitos de terem participado dos ultimos tumultos tem continuado, mantendo-se o virtual estado de sitio durante alguns dias, sendo de 493 o numero de presos.

As vitimas dos acontecimentos elevam-se a 137 mortos e 783 feridos.

Apesar da ordem de proibição de agrupamentos de mais de cinco pessoas os moslems entram e saiem das mesquitas em grupos, fazendo as suas preces de Ramadan, circulando livremente, desde que se conduzam pacificamente e desarmados.—(L.)

PIANOS "SCHWECHTEN"
— DE CAUDA E VERTICAIS —
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.A
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

Marquez de Borba

Sufragando a sua alma, manda sua familia rezar uma missa na igreja das Mercês, amanhã, 16, ás 11 horas e meia da manhã.

O ACORDO VATICANO-QUIRINAL

"Por pequeno que seja o territorio do Vaticano será maior de que o mundo"

declarou

Sua Santidade Pio XI

Merecem especial relêvo as declarações feitas pelo Papa aos prégadores da Quaresma e aos parocos de Roma, declarações que se resumem assim: "A concordata feita com o Estado italiano dá ao Papado, não o poder temporal, mas uma soberania verdadeira e absoluta. A' assinatura dos plenipotenciarios deve-se seguir a dos Govêrnos. Queremos prevenir os animos contra as criticas que se formulem, pois o Papa toma para si toda a responsabilidade do acto. A ideia foi meditada pessoalmente pelo Pontifice e, quando este convocou o Corpo Diplomatico para o informar do acôrdo, alguem preguntou se essa reunião obedecia de solicitar uma autorização ou assentimento prévio, ou de procurar a garantia das potencias ante o novo estado de coisas. E a resposta foi que só se tratava de um acto de cortezia. Não se tratava, comefeito, de obter assentimento nem garantia de nenhuma especie. pois, no que se refere a garantias, o Papa sabe que só a pode encontrar na consciencia e justiça do povo italiano e na assistencia devida á Igreja.„

Quanto ao futuro confia o Papa na Providencia. Pediu pouco o Papa? E' verdade; mas fê-lo por três razões. Quiz tratar a Italia como um pai trata o seu filho; quiz tornar injustificadas as recriminações sobre a integridade territorial e quiz demonstrar que o Pontifice não procedia levado pela avareza, mas pelo desejo de limitar as suas pretensões de ordem material ante as necessidades de caracter espiritual.

"Por pequeno que seja o territorio do Vaticano, será maior que o mundo. Talvez que no campo economico alguem se tenha deixado impressionar pela sonoridade de grandes palavras, não reflectindo sobre o conteúdo real das mesmas. Capitalisando-se, efectivamente, tudo o devido á Santa Sé, chegar-se-ia a uma quantia enorme. A Santa Sé tem a obrigação de atender os interesses espirituais; mas estes não se podem considerar senão como uma indemnisação que assegure a independencia economica da Santa Sé, indipendencia para a qual contribuirá, no futuro como até aqui, a generosidade da Cristandade. Além de que se deve considerar que, por grande que seja a quantia da indemnisação, não se poderá tocar no capital, mas apenas utilisar os juros.„

E o Papa terminou as suas declarações com a frase "Fiat Voluntas tua„.

SALDOS DE CALÇADO
para senhora desde esc. **50$00**, para homem desde esc. **60$00**.
Grande variedade de calçado barato para creanças.
SAPATARIA CHIADO—Rua Garrett, 98

Columbia Records
MAGIC NOTES TRADE MARK
estas notas magicas
são as unicas que dão á Humanidade elevado e constante prazer espiritual.
estas notas magicas
só **COLUMBIA** dá
GRAMOFONES DISCOS
AGENTES GERAIS
P. Santos & C.ª Ltd.
Rua Garrett, 57, 59 e 61 ◄═► Rua Ivens, 52 e 54
LISBOA

GRAHAM PAIGE
GRAHAM-PAIGE
UNICO AUTOMOVEL AMERICANO com 4 velocidades
3.ª e 4.ª silenciosas — 5 Modelos de Chassis de 6 e 8 cilindros
Representante geral: **J. COELHO PACHECO** 21, AVENIDA DA LIBERDADE, 21
Stand: Rua Braamcamp, 90-94

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 14

Os agrupamentos positivistas desta capital vão enviar uma mensagem ao governo francês, pedindo que seja considerada monumento nacional a casa onde viveu Augusto Comte, a fim de se salvar da demolição esse predio, ameaçado pelo projecto de alinhamento da rua Monsieur le Prince, de Paris. O documento tem já numerosissimas assinaturas, e pelo seu êxito interessam-se o dr. Washington Luís, o dr. Octavio Mangabeira e outras altas personalidades.

Vai ser inaugurado em Porto Alegre o Instituto Pestalozzi, que, instalado com todos os aperfeiçoamentos modernos e subvencionado pelo govêrno do Rio Grande do Sul, se destina á educação de crianças fracas, dos dois sexos.—(A.)

Da França

PARIS, 15

Os jornais continuam consagrando largo espaço á reunião da comissão dos peritos das reparações, registando que os seus trabalhos decorrem numa atmosfera de conciliação, recordando, no entanto, haver um limite além do qual as nações que foram vitimas da guerra, não poderão ir.

Manifestam geralmente um sentimento de confiança nos trabalhos da comissão, dizendo que todas as nações nela envolvidas, e especialmente a Alemanha, têm o maior interesse em estabelecer as bases dum acôrdo que facilite a solução dos problemas vitais á paz mundial. —(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 15

A imprensa alemã tem assumido nos ultimos dias uma atitude mais moderada em face dos possiveis resultados da conferencia dos peritos reunida em Paris. O "Morgen Post„ diz:

"Quando se vê uma assemblea constituida pelos mais poderosos e experientes financeiros, directores de bancos de emissão, alguns dos mais importantes banqueiros internacionais, os mais argutos industriais, pode supôr-se que a sorte da Alemanha não poderia estar em melhores mãos.

Seria mesmo dificil imaginar melhor qualificada para resolver problemas financeiros.—(L.)

BAR AZUL
Abre ámanhã êste Café
Cervejaria e Bilhares
R. DOS ANJOS, 9 a 11

Companhia de Seguros Tagus
48, Rua do Comercio, 56 ═══ Lisboa
Efectua **SEGUROS DE VIDA** em diversas modalidades, a premios modicos

ANEMICOS
Quereis o levantamento das vossas forças? Tomae os **CACHETS BERLANDIER**, o mais poderoso tonico do sangue e dos nervos. Depositarios, **Farmacia Internacional**, R. do Ouro, 228.

CENTRAL cinema
Espiões

ULTIMAS NOTICIAS

Salão de dança
Professor SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; dias e horas a escolha. Lições em classe: terças e sextas-feiras das 21 1|2 as 23 1|2 horas.
Avenida Duque de Loulé, 83 (á Praça Marquês de Pombal

MELHORAMENTOS

OS SERVIÇOS

na nossa fronteira

e o que exige o turismo

Em acertados e patrioticos termos, referia-se o nosso presado colega *O Seculo*, ha dias, ao caso da estação de Vilar Formoso que, sendo a que dá serventia aos nossos mais importantes comboios internacionais, carece de estação telegrafo postal dentro do recinto da propria "gare", como acontece na visinha Fuentes de Oñoro. Fica a mais de 300 metros da estação do caminho de ferro —dizia o nosso colega—a estação telegrafica de Vilar Formoso!

Pois ainda bem que assim é, tão sujo, tão pobre, em tal estado de ruina se encontra o pardieiro em que a instalaram. Mostrar aquilo a quem nos visite pela primeira vez e logo á entrada de casa e, na verdade, pôr-lhe deante dos olhos um exemplo de miseria, de desleixo e de falta de brio, que nada contribuirá para nos recomendar á sua atenção, por mais benevola que ela queira ser.

Merece o melhor apoio o ponto de vista do nosso colega. A hora, pelas necessidades de turismo e proximidade da Exposição de Sevilha, é de melhoramentos para as fronteiras por onde hão de entrar os visitantes estrangeiros. E, por assim ser, se preocupam igualmente os nossos visinhos com semelhantes problemas, e com identicos comentarios patrioticos.

Com o fim de se criar uma delegação alfandegaria de Badajoz, em Caia, facilitando-se a entrada dos automoveis que vão de Portugal, oficiou o administrador da Alfandega Espanhola ao respectivo Alcaide, nos seguintes termos:

"A creação desta delegação acaba com o lamentavel espectaculo que presenciam os estrangeiros que penetram na nação, ao comparar o pulcro edificio da delegação da Alfandega portuguesa de Elvas com o sujo casarão e demais construções de estado primitivo, onde se alojam os carabineiros que prestam os seus serviços nos pontos avançados do nosso pais e que todos os que sentimos carinho pela nossa Patria estamos interessados em que desapareça tão vergonhoso estado de inferioridade, contribuindo com os meios que estejam ao nosso alcance para consegui-lo.... Assim terminariam os incomodos que sofrem os portugueses que nos visitam, tendo que vir acompanhados por carabineiros até á Alfandega. O terreno que se precisaria para esta melhoria será igual ao que ocupa a delegação da Alfandega de Elvas, a fim de que a construida na parte espanhola tivesse, como aquela, um pequeno jardim„.

E termina assim: "E' de esperar que se resolva este assunto satisfatoriamente, dando-se assim facilidades aos "touristes„ o que beneficiaria a Portugal e Espanha„.

Como se vê, são identicas as preocupações portuguesas e espanholas nesta hora de melhoramentos pró turismo. Que umas e outras sejam coroadas de exito, é o desejo de nós todos.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O DESASTRE DE HOJE

Despenhou-se de 30 metros uma camioneta

Hoje, cêrca do meio dia, deu-se, proximo da vila de Bucelas, um grande desastre que, só por um verdadeiro milagre, não causou perda de vidas.

Como de costume, a "camionette„ que faz carreira entre Sobral de Monte Agraço e Lumiar, partiu daquela localidade de manhã, conduzindo passageiros para Lisboa.

A viagem fez-se sem incidente algum até proximo de Bucelas, onde, devido ao encharcamento da estrada, a "camionette„ teve uma "derrapage„, despenhando-se por uma ribanceira de 30 metros de altura.

O panico entre os passageiros foi enorme. Momentos depois, e a custo, foram as victimas tiradas, a pouco e pouco, da "camionette„, que ficou com grandes avarias.

Conhecido o desastre, logo saíram de Bucelas e das pequenas povoações vizinhas, muitas pessoas que socorreram os feridos, alguns dos quais vieram para Lisboa. Uns ficaram hospitalisados e outros foram devidamente pensados, e recolheram a suas casas.

No hospital de S. José deram entrada, em estado grave, os passageiros Martinho da Piedade, de 40 anos, residente na Barqueira, com feridas na cara e cabeça; e Manuel Francisco Luís, de 40 anos, proprietario, residente em Outão, com fractura da perna direita e ferimentos na cabeça; e receberam curativo: Daniel José, de 34 anos, sapateiro, residente na Barqueira, com ferimentos na cabeça; Maria de Jesus, de 40 anos, residente no Sobral de Monte Agraço, com ferimentos no braço e mão esquerda, e o "chauffeur" Gonçalo Baptista, de 48 anos, residente em Freiria de Santos, com varios ferimentos no tronco e mãos.

O facto do desastre não ter, felizmente, resultado mortes, deve-se á circunstancia da "camionette" ser fechada, o que evitou que o seu condutor, bem como os passageiros, fôssem cuspidos a distancia.

UMA VISITA

OS SOLDADOS DE METRALHADORAS

estiveram hoje em Cavalaria 7

Os soldados do regimento de metralhadoras n.º 1 visitaram hoje os seus camaradas de cavalaria n.º 7, tendo a visita decorrido num ambiente de perfeita cordealidade.

* * *

Estava marcada para as 13 horas a chegada da delegação de metralhadoras á calçada da Ajuda; mas o certo é que a saída do quartel da Rotunda só poude fazer-se ás 13,30, tendo, portanto, os homens de metralhadores alcançado o quartel, em Belem, só cerca das 15 horas.

Em cavalaria 7, aguardando a chegada, estavam todos os oficiais do regimento, tendo á frente o respectivo comandante, sr. D. Luís da Cunha Menezes.

A primeira cerimonia realizada foi a do içar a bandeira nacional feita ao som dos clarins das duas unidades.

A força de metralhadoras era constituida por cerca de tresentas praças sob o comando do alferes sr. Brotas.

A's 15 horas, porém, já se encontravam em cavalaria varios oficiais de metralhadoras, entre os quais o 2.º comandante, sr. major Passos, que representava o comandante major sr. Silvão Loureiro e o capitão sr. Antonio Correia.

Depois dos cumprimentos, trocados entre a oficialidade, dirigiram-se todos para o parque das viaturas.

O sr. tenente-coronel Cunha Meneses, falando com o comandante da força de metralhadoras, o sr. alferes Bastos, felicitou-o pelo aprumo com que os seus subordinados se apresentavam e fez votos porque se estreitem cada vez mais os laços de solidariedade e camaradagem existentes entre oficiais e praças nas duas unidades.

Em seguida iniciou-se a visita ás dependencias do quartel, que demorou até depois das 16 horas.

Por fim, no picadeiro realisaram-se exercicios varios e os soldados que compõem o orfeon do regimento de metralhadoras entoaram varias canções do seu reportorio.

Monumental-Club
HOJE
Festa espanhola — Concurso de Manteus de Manilha e Concurso de danças espanholas com premios
Amanhã Um baile de mascaras como no antigo Salão da Trindade

JULGAMENTOS

NO TRIBUNAL

militar de marinha

foi condenado um marinheiro

Reuniu-se hoje o Tribunal de Marinha, no edificio da Cordoaria, sob a presidencia do capitão de mar e guerra sr. Jaime da Fonseca Monteiro, para julgar o marinheiro n.º 4.888, Joaquim José Marcelino, acusado dos crimes de deserção, homicidio voluntario frustrado, abuso de confiança e furto.

A defeza do reu estava a cargo do comandante sr. Fernando Augusto Branco, e a acusação entregue ao promotor sr. comandante Artur Vidal da Cunha Freitas.

O juiz auditor interroga o reu:

—O que tem a dizer sôbre os crimes de que é acusado?

—Confesso todos.

—Porque tentou matar, com uma facada, Heitor Luís, em Julho de 1928?

Nunca tive intenção de o matar; era apenas para o amedrontar, visto ele ter conquistado a minha namorada.

Em seguida, fôram ouvidas muitas testemunhas de acusação que, em referencia ao crime de homidio, declararam estar convencidas de que o arguido feriu o Heitor por uma questão de ciumes, mas sem intenção de matar.

Dada a palavra ao promotor, começou por declarar que estava convencido de que o réu dera uma facada com intenção de matar, pois que do relatorio do exame medico se verifica que a região atingida foi escolhida para resultar a morte. Com relação aos outros, disse que estavam provados, não só pela confissão do réu, como pelos depoimentos das testemunhas. Terminando, pediu todo o rigor da lei para o acusado.

O defensor sr. Fernando Branco, num brilhante discurso, procurou atenuar a responsabilidade do seu constituinte:

—Neste processo ha apenas a confissão do arguido—disse—o que não constitue prova suficiente para ele ser condenado em relação aos delitos de abuso de confiança e de furto.

Referindo-se ao crime de homicidio:

—O meu constituinte não teve intenção de matar o queixoso, embora o local atingido fosse o mais perigoso. Se ele quizesse matar, não faria um simples ferimento e teria enterrado a navalha profundamente. Assim, estou absolutamente convencido de que procedeu num momento de desvairamento, por ver que lhe tinham tirado a mulher que ele tanto amava.

Pede ao juri a maior benevolencia na aplicação da pena.

O arguido foi condenado na pena de quatro anos de deportação militar.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Doutora D. Joaquina Rita Magro de Almeida

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que amanhã, 16, pelas 11 horas, se realiza na Paroquial Igreja de Alcantara uma missa por sua alma.